

Solidariedade às vítimas da enchente do dia 07/02 no Rio de Janeiro.

A AEEL e as Entidades de Representação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Base Rio, solidarizam-se com as vítimas da enchente ocorrida em vários pontos da nossa cidade e do estado do Rio de Janeiro, e apoia a ação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que divulgou a nota em 08/02, a qual reproduzimos abaixo:

MAB MANIFESTA SOLIDARIEDADE AOS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES E DESLIZAMENTOS NO RIO DE JANEIRO E COBRA AÇÕES EMERGENCIAIS

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) reivindica que o poder público atenda as demandas urgentes dos atingidos por enchentes e providencie um plano de segurança e de reparação integral dos danos causados no Rio de Janeiro.

Ontem, dia 07 de fevereiro de 2023, mais uma vez a população trabalhadora do estado do Rio de Janeiro foi vitimada pelos efeitos das chuvas. Em todo estado mais de 240 ocorrências foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros, dessas, muitas pessoas estavam ilhadas, em situações de risco, tendo que ser socorridas por equipes de resgate. Somente na capital, cerca de 113 sirenes foram acionadas sinalizando alto risco para a vida da população. Hoje, dia 08, ainda não existe um apanhado geral sobre os efeitos e estragos das chuvas, porém, ao menos 02 pessoas morreram, uma das vítimas trata-se de uma criança de apenas 02 anos de idade, morta após desabamento da própria casa, atingida por deslizamento, no Morro Chácara do Céu, no Alto da Boa Vista, Zona Norte do Rio de Janeiro-RJ.

Segundo a Defesa Civil, as regiões com maior atenção para risco de desabamento são as regiões Metropolitana, Serrana e as baixadas litorâneas, com atenção para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Maricá, Rio de Janeiro, Nova Friburgo e Saquarema.

Nos últimos anos temos acompanhado com preocupação e proposições todos os debates sobre as mudanças climáticas e suas consequências socioambientais, porém não estamos de acordo com os discursos que culpabilizam as chuvas ou a "falta de educação ambiental" das pessoas. Esse discurso sempre retorna quando presenciamos cenas como as que vimos ontem. O problema é que, em primeiro lugar, as chuvas são eventos inevitáveis, a forma como são sentidas é social, e não é da mesma maneira em todos os lugares e para todas as pessoas. Enquanto dificulta a circulação de carros nos bairros ricos, do outro lado, os trabalhadores não conseguem sequer acessar um transporte para chegar em casa, perdem itens básicos de casa (geladeira, fogão, etc.), casas desabam e pessoas morrem nos bairros pobres. A segunda é que quando culpabilizam os comportamentos individuais por uma tal falta de educação ambiental, sempre acabam por mais uma vez apontar a culpa para as próprias vítimas, enquanto tira a responsabilidade do Estado brasileiro e dos governos e instituições responsáveis.

Prestamos irrestrita solidariedade ao povo fluminense e especialmente as vítimas fatais dessa triste realidade. Enquanto Movimento dos Atingidos, também convivemos com a dor e a insegurança diária de sermos expostos e atingidos por tantas mazelas. Ao mesmo tempo em que somos solidários, nos colocamos à disposição das comunidades atingidas nesse momento, na

busca pelos direitos dos atingidos e na solução desses problemas, que não são novidade na vida da população do Rio de Janeiro.

Cobramos do poder público que empreendam esforços para solucionar os problemas, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade, ouvindo a população das comunidades, os movimentos, coletivos e associações. É urgente a discussão de uma lei estadual que garanta a segurança, reparação integral e os direitos dos atingidos e atingidas, e que nesse primeiro momento seja adotada ações emergenciais para as regiões mais atingidas. Propomos:

- Abertura de uma mesa de discussão sobre as enchentes, deslizamentos e reparação composto por entes do poder público, atingidos, movimentos e coletivos que atuam nas áreas atingidas;
- Diagnóstico da situação das áreas atingidas para determinar com urgência;
- Auxílio aluguel para as famílias em áreas de risco;
- Doação de cestas de alimentos;
- Auxílio gás de cozinha;
- Isenção nas contas de luz;
- Isenção nas contas de água.

Rio de Janeiro-RJ, 08 de fevereiro de 2023

Coordenação estadual do Movimento dos Atingidos Por Barragens (MAB)_

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#)).

A diretoria, 9 de fevereiro de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

